

RURAL SEMANTAL

Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ANO XXII - nº 9 - 25 a 31 de maio de 2015



Toca Rural

Bandas e grupos musicais que se formam na UFRRJ fazem sucesso e fomentam a cultura P.5

Fórum Interuniversitário

Universidades públicas do Rio de Janeiro se reúnem para refletir sobre cultura P.6

Perfil: Luciana Nóbrega

Depois de 20 anos de dedicação, professora se aposenta e conta mais sobre os laços que mantém com a UFRRJ P.3

Editorial

Descontingenciando a crise

Com edição extra do Diário Oficial da União, na última sexta-feira, 22 de maio de 2015, o governo federal publicou o Decreto nº 8.456 que "dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2015 e dá outras providências". Aguardado com muita expectativa, devido ao destaque das grandes mídias sobre o tamanho dos cortes que seria efetivado, o valor de R\$ 69,9 bilhões, definido pelo governo federal como contingenciamento, atingiu o orçamento de todos os ministérios.

Particularmente, ao atingir as áreas vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em 25,22% e o Ministério da Educação (MEC) em 19,1%, que tiveram seus orçamentos para o ano de 2015 restringidos, respectivamente, para R\$ 5,4 bilhões e R\$ 39,3 bilhões, o contingenciamento de R\$ 11,4 bilhões realizado nesses ministérios, deverá afetar a continuidade de vários programas de grande importância para a captação de recursos dentro das Instituições Federais de Educação Superior (IFES).

Como o decreto, em seu parágrafo primeiro de seu primeiro artigo, destaca a não aplicação do decreto para as despesas de Pessoal e Encargos Sociais, excluindo 9,3 bilhões previstos no orçamento do MEC para tais despesas, o corte atinge o orçamento em sua parte discricionária em 23,66%, ou seja, do total previsto na Lei de Orçamento Anual de 2015 (LOA 2015), o limite de movimentação e empenho passa a ser de R\$ 29.859.294.624 ao invés dos R\$ 39.114.575.185 estabelecidos na citada lei.

Outra questão importante do decreto é o cronograma mensal de desembolso, com a definição dos limites de pagamento das despesas no exercício de 2015, incluindo restos a pagar de anos anteriores, créditos suplementares e especiais abertos e reabertos, assim como créditos de emendas parlamentares individuais. O cronograma, com valor fixado mensalmente de maio a dezembro, anexado ao decreto por meio de seu segundo artigo, servirá como parâmetro para a liberação dos recursos pelo Tesouro Nacional. Todavia, o pagamento efetivo de cada órgão, o limite de saque e a disponibilidade de recursos também continuam, conforme estipula o terceiro artigo do decreto, como parâmetros para as liberações mensais.

Ao finalizar o cronograma na primeira sexta-feira de dezembro, dia 4, como a data limite para empenho das dotações orçamentárias e realçando o veto à "realização de despesas ou a assunção de compromissos que não sejam compatíveis com os limites e cronogramas estabelecidos", o decreto define os ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda, como responsáveis pelas providências necessárias a sua execução.

Após ampla discussão e entendimentos que levou ao estabelecimento do prazo de uma década como limite temporal de consolidação dos cursos implantados pelo Programa de Reestruturação (PRE) e Expansão das Universidades Federais, a UFRJ, como parte ativa desse programa, entende que o impacto dessas medidas não pode afetar o conjunto de ações que estão em pleno andamento em seus campi, tanto nas reformas, ampliação e construção dos espaços físicos como na aquisição de seus equipamentos, afim de que, ao completar seu décimo aniversário em 2017, o PRE-UFRJ esteja concluindo todos os compromissos com o desenvolvimento institucional.

Nesse sentido, o descontingenciamento de nossos R\$ 11,4 bilhões, no menor prazo possível, é um valor justo para que a saída desse momento de crise se dê pela via da ciência e da educação. ■

Opinião

TERCEIRIZAÇÃO: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E FRAGILIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO SETOR PÚBLICO

• Nidia Majerowicz, pró-reitora de Assuntos Financeiros

A terceirização vem crescendo no Brasil e no mundo nas últimas décadas com o avanço das políticas neoliberais, promovendo a precarização do trabalho e o achatamento salarial de forma cada vez mais intensa. Com a aprovação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei 4.330/2004, que permite a terceirização de atividades-fim, o caminho da precarização aprofunda-se e amplia-se em nosso país, trazendo um retrocesso sem precedentes para a classe trabalhadora brasileira. Por outro lado, a mobilização em amplos setores organizados da sociedade ainda tem chances de deter a concretização deste projeto em sua tramitação no Senado Federal.

Dois fatores, na última década, vêm promovendo o aumento expressivo da contratação de serviços terceirizados nas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). O primeiro diz respeito à extinção de cargos públicos em serviços não vinculados às atividades-fim das instituições, considerados como não sendo finalidade do Estado, ainda que essenciais ao seu funcionamento. Destacam-se, dentre outros, os serviços de limpeza e conservação, manutenção predial, motorista, vigilância e serviços de campo. O outro fator decisivo decorre da expansão das Ifes, promovida a partir de 2003 pelo governo federal. Novos cursos e vagas na graduação e na pós-graduação, a ampliação dos cursos noturnos, bem como a implantação de novos campi e espaços acadêmicos geraram necessidades de ampliação de serviços.

Existem riscos inerentes à transferência de atribuições a terceiros, dentre os quais a contratação de empresas mal qualificadas, a execução deficiente ou sem qualidade dos serviços contratados, e o descumprimento de deveres trabalhistas. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (Proaf) vem se desdobrando e se organizando para minimizar os riscos mencionados, particularmente quanto à gestão e à fiscalização sistemática dos serviços realizados. Por outro lado, o crescimento de serviços terceirizados diversos exige a elaboração de contratos cada vez mais complexos e detalhados como forma de proteger o interesse público, barrar empresas não qualificadas, bem como prover uma estrutura de fiscalização e acompanhamento para a qual as Ifes ainda precisam avançar – e muito. Em que pese os esforços empreendidos, não há, ainda, corpo técnico qualificado em número suficiente. Nesse sentido, o Estado transforma-se, cada vez mais, em gerenciador e fiscalizador de contratos.

Outro desdobramento importante a se destacar são os impactos da terceirização crescente sobre o orçamento de custeio (Outras Despesas Correntes) das instituições públicas. Na UFRJ, os gastos com a terceirização saltaram de R\$ 6,9 milhões em 2009 para cerca de R\$ 25 milhões em 2014, representando um aumento de 262,3% nos recursos orçamentários comprometidos com o esta modalidade de despesa. Nesse mesmo período, o orçamento destinado ao custeio cresceu 126,7%. Ou seja, um percentual cada vez maior do orçamento está sendo destinado aos contratos terceirizados.

Num contexto nacional de ampliação da terceirização, uma das pautas prioritárias das Ifes é buscar, junto ao governo federal, uma ampliação orçamentária e de pessoal do quadro permanente. É necessário dar conta da expansão ocorrida, e reduzir os impactos que a terceirização vem causando nas instituições, sob pena de comprometer e inviabilizar o desenvolvimento de suas atividades-fim, pilares da educação pública de qualidade. Num ano de cortes e contingenciamento, gestores e comunidade universitária necessitam atuar politicamente para reduzir e mitigar as consequências do quadro sombrio que se desenha. ■

Calendário Acadêmico

4 de junho – Feriado Nacional (Corpus Christi)

13 de junho – Feriado Municipal em Nova Iguaçu (Diado do padroeiro)

16 de junho – Dia para realização Atividades Coletivas e Interdisciplinares.



Família ruralina. Com dois filhos e, agora, um neto como estudantes da UFRRJ, Luciana começou sua relação com a Universidade antes de se tornar docente

UMA FORTE LIGAÇÃO

Depois de 20 anos, Luciana Nóbrega se aposenta oficialmente, mas mantém laços com a Rural

•Aline Avellar

É la é doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Sociologia e graduada em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (UnB). Professora aposentada, dedicou-se por 20 anos à UFRRJ, como docente e pesquisadora. Também exerceu cargos administrativos, dentre os quais a direção do Instituto Três Rios (ITR). Mas sua história com a Rural começou antes do ingresso no quadro permanente da instituição.

— Meus dois filhos mais velhos estudaram na Universidade e, quando viajavam nas férias, as matrículas deles e dos amigos que moravam fora do Rio eram feitas por mim. Então, aprendi a amar a beleza dos prédios e da paisagem, correndo de um lado para outro entre o IA e o IZ, às vezes IB e ICHS e outros mais, para concluir as matrículas, cuidando para não dar choque de horário nos diferentes institutos, porque era assim na década de 1980 — relembra.

Naquela época, a professora estava retornando ao Rio de Janeiro, cidade na qual nasceu, depois de alguns anos morando em Brasília, onde havia cursado o mestrado.

— Comecei a dar aulas em universidades privadas, mas sempre esperando a abertura de concurso da Rural. Até que realmente aconteceu e eu me tornei professora do ICHS.

Na década de 1990, quando os cursos de Economia e Administração abriram turmas em Paracambi (RJ), houve necessidade de professores de Sociologia e Ciência Política. Luciana embarcou no desafio.

— Depois vieram as turmas de Três Rios, Quatis e Nova Iguaçu (estas duas últimas foram as únicas em que não lectionei). Em Três Rios permaneci durante muito tempo. A experiência das turmas fora do campus sede, embora rica em pioneirismo, mostrou-se de difícil continuidade e, aos poucos elas, chegaram ao fim, exceto Nova Iguaçu e Três Rios.

Em 2008, quando a UFRRJ, com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), decidiu criar novos institutos — primeiro em Nova Iguaçu e depois em Três Rios — a docente já estava escalada para lecionar Ciência Política para o curso de Economia, em Três Rios, e iria se aposentar em seguida.

— No semestre seguinte, eu me aposentaria, mas, implantado o Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu, a Reitoria, tendo como reitor o professor Ricardo Miranda, decidiu me convidar para dar início ao processo de implantação de uma unidade acadêmica e permanecer, depois de aposentada, para assumir como diretora *pro-tempore* da Unidade Acadêmica, depois ITR.

O vínculo com a UFRRJ permanece

O início do Instituto Três Rios foi repleto de emoções, como relembra a professora:

— Algumas boas, outras nem tanto, mas na minha memória ficou o companheirismo daqueles colegas, docentes e técnicos (muitos dos quais não mais ali estão), que junto comigo caminharam nos momentos difíceis, além do apoio dos alunos pioneiros e veteranos que sofreram os desgastes de ter que começar do zero, num edifício em construção e com muitos outros problemas.

A ligação de Luciana com a Rural ultrapassa os 20 anos em que atuou como docente ou na parte administrativa, conforme ela mesma contabiliza:

— Se contarmos desde o início, como 'representante de alunos nas matrículas', foram bem mais de 20 anos e esta ligação continua através de um neto, que cursa Belas Artes e dos amigos que tenho aí.

Ela acrescenta que o sentimento de pertencimento foi o que sempre a uniu e a mantém unida à UFRRJ.

— O fato de a Rural, pelo menos o campus de Seropédica, não estar inserida num meio tão urbano, que permita às pessoas saírem para fazer algo, como ir ao *shopping* e voltar para a próxima aula, faz com que o convívio seja maior não só entre os alunos como entre eles e os professores, e entre estes. Por outro lado, o grande número de alunos alojados cria uma sensação de permanência maior do que em outras universidades públicas. Creio que aí as dificuldades são compartilhadas com muito mais emoção e cumplicidade, o que faz com que se sinta tudo com muito mais intensidade, portanto maiores são as reações. ■



Inclusão. Estudantes de Seropédica com renda familiar de até dois salários têm prioridade de vagas no projeto

PORTAS ABERTAS PARA O FUTURO

Curso Pré-Enem da UFRRJ ajuda estudantes da comunidade a conseguirem vagas em universidades

• Luis Henrick Teixeira

Muitos alunos da rede pública de ensino não possuem condições de pagar um curso pré-vestibular de qualidade para chegar ao sonhado objetivo de estudar em uma universidade pública. Porém, o curso pré-vestibular da Universidade Rural dá oportunidade para esses futuros calouros, que podem ter uma preparação de qualidade de forma gratuita.

O curso preparatório ao Exame Nacional do Ensino Médio (Pré-Enem) foi institucionalizado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proext) em 2006. Desde então, o projeto vem atendendo estudantes de Seropédica e região que comprovem renda familiar de até dois salários mínimos. Por conta da evasão nas aulas, essa restrição acaba se expandindo também para outras rendas e municípios.

Hoje o curso atende 150 alunos e atua em dois polos de aulas. Um na escola Caic Paulo Dacorso Filho e outro no Ciep Maria Joaquina de Oliveira. As aulas são ministradas de segunda à sexta-feira, das 18h20 até às 21h40. Em cada dia da semana os alunos assistem a duas aulas. O diferencial do curso é a divisão das turmas por idade, melhorando o aproveitamento de quem acabou ou ainda cursa o Ensino Médio, e também de quem já está há algum tempo sem estudar.

Os estudantes do curso ganham também material didático gratuitamente. São apostilas e listas de exercícios preparadas pelos monitores e pelo professor-coordenador da área do conhecimento, que dá a aprovação para que os textos sejam impressos. Cada um deles possui autonomia para elaborar o conteúdo e adaptá-lo à realidade específica dos alunos – outra particularidade do Pré-Enem da Rural.

As aulas deste ano iniciaram no dia 6 de abril e a previsão é para que elas se encerrem na última semana antes das provas do Enem. A estimativa média de aprovação é de 30% dos estudantes que permanecem até o final.

Gilmara Rodrigues é coordenadora administrativa do projeto de extensão. Para ela, projetos como este reforçam

a importância do “tripé universitário”, com retorno para a sociedade:

– Nós falamos que a Universidade tem que cumprir o papel do ensino, pesquisa e extensão. Se os projetos são voltados para a comunidade, nós precisamos ter essa proximidade com ela, trabalharmos juntos, termos o nosso papel social.

Para ser monitor, o estudante universitário da Rural precisa passar por um processo seletivo e deve estar cursando licenciatura específica da disciplina pela qual ele está concorrendo. Para apoio educacional, o aluno pode ser de qualquer licenciatura. Há espaço também para formados em licenciaturas que estejam cursando bacharelado.

Os monitores ganham uma bolsa de apoio técnico-acadêmico de R\$ 320. Eles recebem pelas 16 horas semanais, divididas entre planejamento e atuação nos polos – uma noite em cada um deles. Marcos Paulo Fógea é monitor de Literatura há quatro anos e atualmente cursa o último período de Letras. Ele ressalta a importância da experiência como professor e desse contato com os alunos em sua formação:

– Acho que todos deveriam passar por esse primeiro contato com a sala de aula. Dá para aprender muito e também desconstruir muita coisa. Você conhece os empecilhos que as escolas têm. Eu tinha uma visão de não querer ir para a sala de aula, e hoje é bem diferente. Podemos ser criativos e inovadores como professores. É só querer.

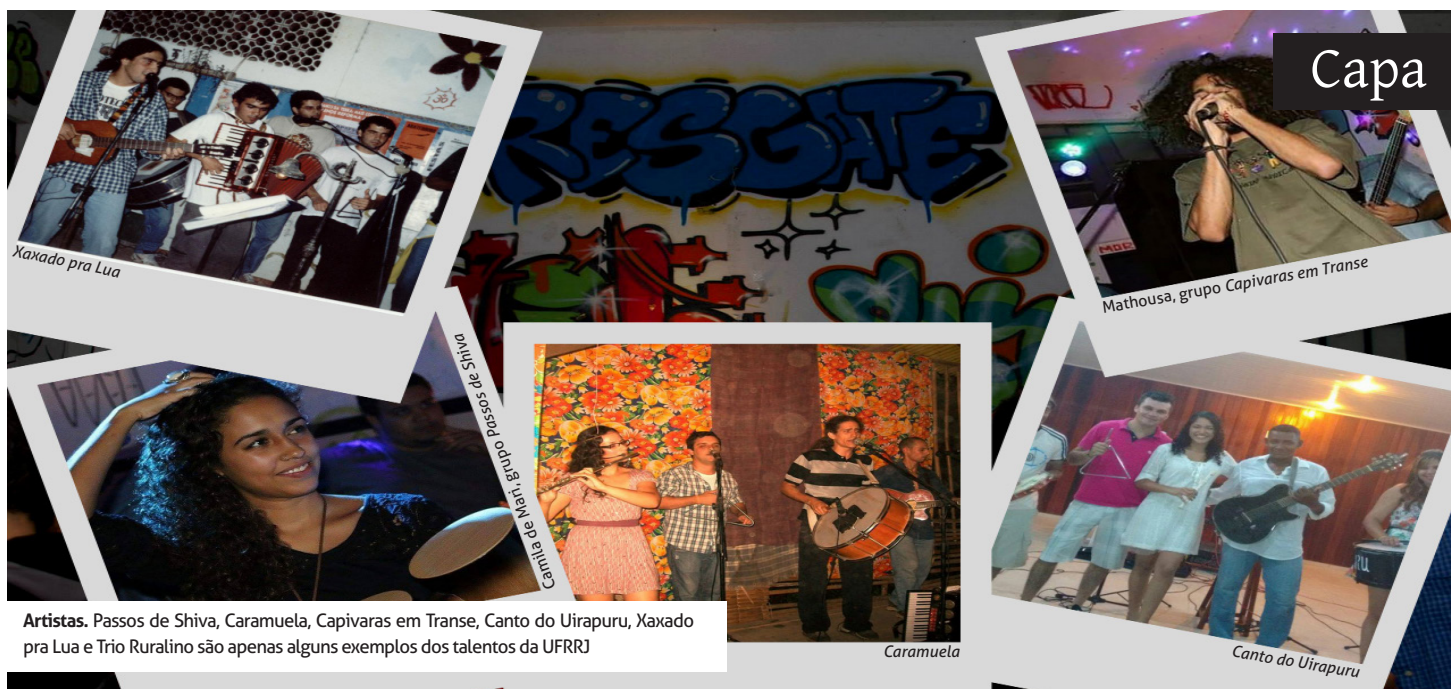
Persistência e Sucesso

Uma de suas ex-alunas é Maria Fernanda Nascimento, hoje caloura de Direito na UFRJ. Um dos caminhos que a levaram para realizar seu sonho foi o Pré-Enem. Moradora da cidade do Rio de Janeiro mudou-se para Seropédica em 2011 para fazer o curso preparatório. Em 2013 passou para o curso de Ciências Sociais da Rural e, após fazer prova de transferência interna, conseguiu vaga para o tão desejado curso de Direito em 2015.

Mas seu carinho pelo projeto de extensão não acabou quando ingressou na Universidade. Em 2013, após terminar o primeiro período de Ciências Sociais, viu a oportunidade de ser bolsista de apoio técnico do projeto. Com um histórico de familiares que também passaram pelo Pré-Enem, achou uma ótima oportunidade trabalhar onde foi aluna. Local em que atua até hoje.

Maria agora é uma inspiração para muitos que, assim como ela, querem estudar em uma universidade pública de qualidade. A estudante ressalta que o importante é não desistir de si mesmo e nem de seus sonhos.

– Com a minha história muitos se animam: “Poxa ela conseguiu! Então, é possível que a gente consiga também”. Fiz o preparatório por quatro anos e não desisti. Estudei a vida inteira em escola pública e fiz pré-vestibular público. Hoje, estar em um curso elitista como Direito foge muito da regra. Chorei e sofri como todo mundo. Desacreditei muito em mim, mas agora sou muito feliz de poder ser inspiração para quem está entrando – contou. ■



Artistas. Passos de Shiva, Caramuela, Capivaras em Transe, Canto do Uirapuru, Xaxado pra Lua e Trio Ruralino são apenas alguns exemplos dos talentos da UFRRJ

RURAL BEATS

Universitários, professores, funcionário e moradores de Seropédica unidos por uma única paixão: a música

• Laiz Carvalho

A UFRRJ possibilita aos alunos, professores e à comunidade do entorno aprendizado e troca cultural permanentes. Isso se deve, principalmente, ao convívio intenso de membros da comunidade acadêmica que residem próximo ao câmpus da universidade, seja no alojamento, nas repúblicas ou nas moradias universitárias. E a música, sempre presente em reunião de amigos, é um dos frutos desse intercâmbio cultural, muito comum em uma Universidade que recebe alunos de todo o país, e até mesmo estrangeiros.

Os Paralamas do Sucesso é o mais famoso grupo musical formado por amigos que se conheceram na UFRRJ. A banda esteve nas comemorações dos 100 anos da Universidade Rural, no ano de 2010. Foi um grande show que movimentou toda a redondeza. João Barone, baterista da banda, morava com seus pais na Ecologia e cursou Biologia na UFRRJ. Assim como o baixista da banda, Felipe de Nóbrega Ribeiro, conhecido como Bi Ribeiro, que foi aluno do curso de Zootecnia e é filho de Luciana Nóbrega, antiga diretora do Instituto Três Rios, hoje professora aposentada.

Em um vídeo (<https://goo.gl/G6u3hv>) para divulgação do show que o grupo fez na UFRRJ, Barone falou sobre a ligação da banda com a Universidade Rural e Seropédica: "A relação dos *Paralamas* com a Rural é muito sentimental, porque a gente se conheceu lá. Todo mundo conhece aquela história, de que teve um festival de música na Universidade Rural, e o Bi Ribeiro escreveu as músicas dos *Paralamas*. No dia da competição as músicas foram desclassificadas, mas mesmo assim o Bi conseguiu que os *Paralamas* fizessem uma apresentação no final, enquanto saía o resultado".

Talentos

Assim como os *Paralamas*, diversos outros grupos musicais surgiram e surgem na UFRRJ. Alguns grupos fizeram sucesso na Universidade, mas por diversos motivos, acabaram encerrando a carreira musical, como os grupos de forró *Xaxado pra Lua* e *Trio Ruralino*. Outros, porém, seguiram adiante, e fizeram do hobby uma profissão. É o caso do grupo *Caramuela*, que surgiu em 2010 entre amigos que curtiam forró e

sentiam falta de um som ao vivo nas festinhas da UFRRJ.

O *Caramuela* era formado, inicialmente, por Igor Pereira Conde (Dimenor), do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, Rafael Torrão, da Agronomia, Tom Baiano, de Ciências Sociais, Bruno Penna, de Agronomia, e Regiane, que não foi aluna da UFRRJ, mas estudava música em Paracambi. Da formação original permanece somente Igor, no vocal e triângulo. O grupo gravou seu primeiro cd em 2014, e possui em seu currículo apresentações em espaços importante do forró pé de serra carioca, como Pedra do Sal, Clube dos Democráticos e forró da Rua do Resende. Recentemente, o grupo fez uma turnê pela Europa, passando pelas cidades de Avignon, Marselha, Suzette, Paris, Porto, Lisboa e Londres. O *Caramuela* está participando do Festival de Itaúnas, no Espírito Santo, o maior e mais tradicional Festival de Forró do mundo. Para quem desejar prestigiar, o grupo de forró ruralino está classificado para a eliminatória do RJ, que acontecerá dia 30 de maio, na Lapa.

O grupo *Canto do Uirapuru* é uma banda de forró pé de serra recém-formada, mas já garante a alegria dos forrozeiros de plantão. Criado em 2014, o grupo é formado por alunos, funcionários da UFRRJ e moradores de Seropédica. O líder do grupo é Paulo César da Silva, que é motorista de uma empresa privada; Thays Sodré, é estudante do curso de Agronomia; Jeferson Garcia é funcionário terceirizado da UFRRJ; Karen Goulart trabalha como vendedora; Antônio Lemos, graduado em Economia pela UFRRJ, trabalha na Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação (Cotic/UFRRJ); Leonardo Gama trabalha na assessoria de eventos da Prefeitura de Seropédica, e como Dj. O roadie da banda, que cuida da estrutura das apresentações do grupo, é Mozar Monteiro, funcionário terceirizado da UFRRJ.

O primeiro show da banda foi no Ice Bar, em Seropédica (km 4.1). Depois disso, o grupo já se apresentou em diversos eventos da Universidade, como na abertura da semana acadêmica do curso de Engenharia Florestal, e em um palco livre no câmpus de Nova Iguaçu. Eles estarão no dia 9 de junho na festa No Embalo da Viola, dia 11 na festa junina do Hard Roça, e 16 na festa Junina do IM.

Mas nem só de forró vive a Rural, e Matheus Sousa e Camilla de Mari estão ai para provar isso. Mathousa, como Matheus gosta de ser chamado, é aluno do curso de Filosofia, e toca desde os 14 anos. Ele já trabalha com música, fazendo shows pelas redondezas e tocando com o grupo *Capivaras em Transe*. As *Capivaras* fazem uma mistura de rock com funk, e o grupo é formado por Mathousa, Gabriel França, do curso de filosofia; Caio Fábio, de Ciências Sociais; Klaus Reis, também de Ciências Sociais; e Alex Gomes, do curso de Agronomia.

Camilla de Mari, do curso de Belas Artes, participa da banda *Passos de Shiva* que faz um som misturando rock, jazz e reggae. O grupo é formado por Camilla; Karina Kimie, aluna de Belas Artes; Christofer Chuen, do curso de Filosofia; Vinicius Alves, também de Filosofia; Alan Miranda, do curso de Jornalismo; Victor Pezzin, aluno de Agronomia; e Jimmy Lage, aluno de Belas Artes.

Além desses grupos, outros artistas dos mais diversos gêneros musicais estão por aí, (*Samba dos Borrás*, *Fulorada*, *Baque da Seda*, professor e compositor Jorge Melo, entre outros) esbanjando talento e enchendo de orgulho todos nós, ruralinos. ■



Parceria. Ana Dantas (à dir.) representou a UFRRJ na reunião que firmou o convênio interuniversitário, com presença do ministro da Cultura (ao centro, de terno claro)

FÓRUM INTERUNIVERSITÁRIO DE CULTURA

Universidades fluminenses discutem política de divulgação das produções artísticas e científicas

Entre os muitos significados de cultura, um dos melhores vem da sua origem: “cultivar”, que vem do latim *colere*. E foi exatamente com a proposta de “cultivar a cultura” que nasceu o Fórum Interuniversitário de Cultura (FIC), um espaço onde as nove universidades públicas do estado do Rio de Janeiro pretendem expor e dar contribuições para uma reflexão sobre sua produção cultural.

Cefet, IFRJ, IFF, Uerj, UniRio, Uenf, UFRRJ, UFF e UFRJ têm discutido propostas sobre o tema e a primeira intervenção coletiva do grupo ocorrerá entre os dias 2 e 12 de julho deste ano – o Festival do FIC, ou simplesmente FestFIC. O convênio de cooperação acadêmica e intercâmbio técnico – para divulgação das produções artísticas, culturais e científicas das universidades – foi assinado em 2014.

O ministro da Cultura, Juca Ferreira, esteve no Rio de Janeiro em 14 de maio, quando se reuniu com representantes das nove universidades públicas do estado, para firmar uma parceria entre o seu ministério e as instituições públicas de ensino superior. Segundo ele, esta é uma ótima oportunidade para que sejam trazidos para a sociedade os processos de pensamento e reflexão de dentro da academia.

– As políticas culturais devem democratizar o acesso à cultura. E também temos de pensar em relação à cultura digital, indígena, enfim, pensar sobre a enorme diversidade brasileira – comentou o ministro. – Precisamos estimular a política de formação artística e a produção simbólica.

O coordenador do fórum, Carlos Vainer, afirmou que é preciso entender a cultura como um bem.

– Na verdade, existe uma “economia cultural”, que pode trazer inúmeros investimentos para o país e também nos levar para outros lugares. É a economia que mais cresce. Temos um enorme potencial para exportar cultura – observou.

A reitora da UFRRJ, professora Ana Maria Dantas,

esteve presente no encontro com o ministro. Para ela, é um privilégio para a Rural poder participar de um momento tão marcante para a cultura do estado.

– A realização do Fórum é a primeira atividade de peso, em prol da cultura, efetuada pelo consórcio de universidades públicas. Faremos tudo para que outras iniciativas tão importantes quanto essas sejam desenvolvidas – comentou ela.

Sobre o FestFIC

O evento tem a proposta inédita de ocupar equipamentos culturais públicos – com ênfase nas praças – e universitários (auditórios, teatros, cinemas e salas de aula), em todo o estado, ao mesmo tempo. Nos 10 dias de programação (2 a 12 de julho) serão apresentados produtos culturais das universidades, de todas as espécies: filmes, apresentações de corais, orquestras, peças teatrais, espetáculos de dança. E ainda exposições, performances e concursos com o objetivo de contemplar as múltiplas linguagens da cultura, que proporcionem uma oportunidade de intercâmbio entre a arte produzida na academia e a arte feita nas cidades.

Na Rural, a Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela política cultural. Segundo a chefe do Departamento de Arte e Cultura (DAC/UFRRJ), Kate Hellen de Souza Batista, a contribuição da UFRRJ para o FestFIC será baseada numa produção interna já existente.

– Em questão de eventos, nós cadastramos o que já temos, isto é, o Cine Casulo, as oficinas do Centro de Arte e Cultura (CAC), apresentações de dança – explicou. – Além disso, também estamos tentando fazer algumas coisas nos outros câmpus. Em Nova Iguaçu, por exemplo, já temos um professor, Bruno Borja, que pensa em fazer um sarau de poesia. E em Três Rios estamos tentando fazer uma exposição do curso de Belas Artes.

Ifes do estado do Rio de Janeiro farão intervenção coletiva em festival cultural de 2 a 12 de julho.

Ifes do estado do Rio de Janeiro farão intervenção coletiva em festival cultural de 2 a 12 de julho.

MAPEAMENTO SOBRE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA RURAL

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (NAIRURAL RJ), vinculado à Reitoria (Portaria nº. 1.093/GR, de 24 de novembro de 2014), reconhece a urgência de mapear a realidade sobre as necessidades especiais e específicas em seus câmpus, com o objetivo de propor Programa de Ações em apoio e suporte pedagógico para o acesso de todos, promovendo a permanência e a participação efetiva destes na UFRRJ. Em Seropédica, o mapeamento das necessidades especiais/específicas está em andamento, assim a participação e apoio de todos da comunidade acadêmica é importante para inserir acessibilidade e inclusão na Universidade Rural. Por essa razão, estudantes, professores e técnico-administrativos estão convidados a participarem respondendo o questionário para o mapeamento das necessidades especiais/específicas no câmpus. Para isso, entre em contato pelo e-mail (nairuralrj@gmail.com) ou pela página no facebook: Nairuralrj Ufrj. Todos podem colaborar com o NAIRURAL para uma UFRRJ mais acessível e inclusiva.

PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA: INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30/6

O Programa de Pós-graduação em Fitotecnia (PPGF/UFRRJ) está com inscrições abertas, até 30 de junho, para a seleção de candidatos ao mestrado e doutorado (turma 2015-II). A prova escrita está agendada para 8 de julho. Interessados podem se inscrever na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG/UFRRJ), sala 115 do Pavilhão Central, câmpus Seropédica. Mais informações pelo telefone (21) 2682-1201 ou no site <http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgf>, onde também se encontra o edital do concurso.

FAPUR EM REGULARIDADE COM O MP-RJ

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Fapur) informa que está legal frente ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Suas contas de 2002 a 2011 foram aprovadas, e as dos anos 2012 e 2013 estão em processo de aprovação.

REALISMO E ANTIRREALISMO EM DEBATE

O Simpósio de Filosofia Realismo & Antirrealismo será realizado nos dias 22 e 23 de junho, das 15h às 19h15, no Auditório do PAT (câmpus Seropédica). Acesse <http://goo.gl/YpDhb8> para ver a programação.

VII ENCONTRO KAIRÓS

No dia 25 de junho, acontece o VII Encontro Kairós da UFRuralRJ, trabalhando o tema "Geopolítica & Psicologia Junguiana: Perspectivas para o Brasil no século XXI". Programação e inscrição grátis em <http://r1.ufrj.br/seminarios/kairós2015>

X FÓRUM DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRRJ

Entre os dias 8 e 11 de setembro, o câmpus Seropédica sediará o X Fórum da Pós-Graduação da UFRRJ, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) em conjunto com a professora Cristiane Martins Cardoso de Salles (ICE – Depto. de Química) e a representação discente dos programas de Pós-Graduação da Universidade. O evento tem como principal objetivo a apresentação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes dos programas de pós da UFRRJ. O Fórum compreende também a apresentação de palestras com temas relevantes e de interesse para a pesquisa. As palestras são abertas a toda comunidade acadêmica, sendo concedido certificado de participação. As inscrições para o Fórum estarão abertas até 29 de maio. Os interessados em submeter os resumos deverão preencher o formulário disponível na página <https://sites.google.com/site/forumposgraduufrrj>.

ELEIÇÕES PARA O CONCURS O CORREM NOS DIAS 2 E 3/6

A Comissão Eleitoral, designada pela Portaria nº 248/GR/2015, informa que serão realizadas as eleições para representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos junto ao Conselho de Curadores da UFRRJ (Concur), conforme Editais nº 001/CONCUR/2015, nº 002/CONCUR/2015, nº 003/CONCUR/2015 e nº 004/CONCUR/2015.

As eleições ocorrerão nos dias 2 e 3 junho de 2015 e as mesas receptoras de votos funcionarão em locais e horários a serem divulgados pelas Comissões Setoriais. Poderão votar todos os docentes ativos da UFRRJ e os servidores e empregados públicos técnico-administrativos em exercício na UFRRJ.

Candidatos Técnico-Administrativos: 1. Aquiles Gonçalves Martins – Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR); 2. Sandro Valerio Gonçalves Martins – Departamento de Material e Serviços Auxiliares (DMSA).

Candidatos Docentes: 1. André Marques Dos Santos – Departamento de Química/ICE; 2. José Angelo Ribeiro Moreira – Departamento de Direito, Humanas e Letras/ITR; 3. Rívia Silveira Fonseca – Departamento de Letras e Comunicação/ICHS.

Seropédica, 18 de maio de 2015. Comissão Eleitoral

ESTUDANTES DO IF MINISTRAM OFICINA SOBRE POLINIZAÇÃO

Os alunos de graduação em Engenharia Florestal Jucilene Ferreira dos Reis, Raul Aragão Ribeiro e Bruna Silva de Oliveira, orientados pelo professor Tiago Böer Breier (Instituto de Florestas), ministraram, em 7 de maio, a oficina "Polinização e Síndromes Florais".

O curso foi ministrado durante o evento "Oficinas Apícolas", organizado pelo projeto "Estratégias para desenvolvimento da cadeia produtiva com abelhas por meio da capacitação e assistência técnica", coordenado pela professora Maria Cristina Lorenzon (Instituto de Zootecnia) e promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (Proext/UFRRJ).

LANÇAMENTO DE LIVRO NO CPDA/UFRRJ

O livro "Giros Etnográficos em Minas Gerais. Casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo" terá lançamento e mesa de apresentação em 27 de maio, às 16h30, na sede do CPDA/UFRRJ. Com participação dos professores da UFRJ John Comerford, Ana Carneiro e Graziele Dainese.

Coordenação da professora Carmen Andriolli (UFRRJ) e apoio do CPDA/UFRRJ. Local: CPDA, Avenida Presidente Vargas, 417/6º andar, Centro, Rio de Janeiro.

VII CICLO DE DEBATES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A coordenação do curso de Administração Pública da UFRRJ, com apoio do ICESA/ICHS, vai realizar o VII Ciclo de Debates de Políticas Públicas, no dia 27 de maio, das 18h às 21h, no Auditório Paulo Freire.

O evento terá como tema "Políticas Públicas para agricultura familiar: um olhar sobre a abordagem territorial" e participação, como palestrantes, da coordenadora-geral de Planejamento, Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Desenvolvimento Territorial, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Betty Nogueira Rocha, além do professor da UFRRJ Marcelo Duncan Alencar Guimarães.

Mais informações, acesse <https://politicaspUBLICASemdebate.wordpress.com/>

AGRADECIMENTO

O diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), professor Ricardo de Oliveira, agradece à equipe da Divisão de Guarda e Vigilância (DGV/UFRRJ) pela presteza e atenção despendida no atendimento aos recentes episódios ocorridos.

Informes Gerais

PROJETO JIU-JITSU NO CTUR

Dois alunos do Colégio Técnico da Rural (Ctur), Victória Araújo e Paulo Andrade, junto com a Equipe de Educação Física e a Administração da escola, iniciaram, há um ano e meio, um projeto que ensina jiu-jitsu aos alunos.

As aulas foram planejadas para que não interferissem no horário das disciplinas obrigatórias. Toda terça e sexta-feira, de 11h às 12h, é oferecido o esporte àqueles que se interessam.

Além de trazer bem-estar físico e mental, a prática do jiu-jitsu passa valores e ensinamentos para serem aplicados no tatame e na sociedade. A equipe também busca formar atletas para participar das competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

Mais informações em <http://www.ctur.ufrrj.br/Projeto-Jiu-Jitsu/projeto-jiu-jitsu.html>

INFORME DA DAST SOBRE EXAMES PERIÓDICOS

A Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast/Proad/UFRRJ) informa aos convocados para os exames periódicos (servidores dos Institutos de Agronomia, Veterinária e Zootecnia) que a coleta dos exames laboratoriais, de imagem e oftalmológico será realizada nos dias 26, 27 e 28 de maio, a partir das 7h, no Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ (Sintur-RJ). Os convocados devem levar as guias de solicitação de exames. A Dast utilizará o espaço do Sintur-RJ por ser local de fácil acesso a todos os servidores e para facilitar o trabalho das empresas, pois uma delas utilizará unidade móvel.

FEIRA DO LIVRO NO IM

A Feira do Livro das Editoras Universitárias, edição Nova Iguaçu, realizou-se de 11 a 15 de maio. A Feira teve sua primeira edição fora do campus Seropédica. Além da tradicional venda de livros em valor promocional, o evento trouxe, no primeiro dia, o Grupo de Sarau Donana; no encerramento, foi a vez da oficina "O processo de criação e o artista", ministrado pela filósofa e poetisa Iris Marcolino. A Equipe da Edur/PROPPG agradece à comunidade do Instituto Multidisciplinar (IM), câmpus Nova Iguaçu, pela parceria na realização do evento.

PALESTRA SOBRE AVICULTURA NO IZ

O Núcleo de Estudos em Avicultura (Neave) vai promover, em 26 de maio, às 17h30, palestra no Departamento de Produção Animal (DPA), Instituto de Zootecnia (IZ/UFRRJ). O convidado é o mestre em Ciências Túlio Leite Reis.

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS DA UFRRJ

De 10 a 12 de junho, no Pavilhão Central, câmpus Seropédica. Acesse a programação completa em <http://goo.gl/91dCsh> e a ficha de inscrição em <http://goo.gl/fnQAa6>

INEP SELECIONA ELABORADORES E REVISORES PARA O ENADE

As inscrições para compor o Cadastro de Elaboradores e Revisores de Itens da Educação Superior (Ceres) do Banco Nacional de Itens (BNI) para a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2015 (Enade 2015) estão abertas até o dia 29 de maio, no link <http://bni.inep.gov.br/inscricao>.

Para participar do processo, é necessário possuir cadastro no Ceres (mesmo os docentes que já participaram da elaboração do Enade em edições anteriores). No ato da inscrição, o candidato deve anexar o comprovante de exercício de atividade docente no curso, com a assinatura de seu coordenador, o "Termo de Conhecimento, Compromisso e Sigilo" e o "Termo de Responsabilidade", todos disponíveis para download na página de inscrição. Além de seu diploma de graduação e a indicação da área desejada e do serviço para o qual quer se candidatar.

Mais informações, no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC): <http://portal.inep.gov.br>.

#ruralnafoto



O tema da última semana foi **A Rural dança!** A foto foi tirada por *olivisk*: "as meninas dançam #ruralnafoto #leves #soltas. O tema para a próxima semana será **"Rural Cultural"**. Além de a fotografia mais representativa sair no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRRJ no Facebook ([facebook.com/universidadefederalrural](https://www.facebook.com/universidadefederalrural)).

Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrjrbr

Reitor: Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitora de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitora de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitora de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima | **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Editor Colaborador:** Valdomiro Neves Lima | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Luis Henrick Teixeira, Natália Loyola, Tarsila Döhler, Laiz Carvalho, Larissa Bozi Lima e Jaqueline Suarez | **Arte de capa:** Luis H. Teixeira | **Diagramação:** Fernanda Barbosa, João H. Oliveira e Natália Loyola | **Projeto Gráfico:** Raomi Pani | **Redação:** BR 465, Km 47, UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131, Seropédica, RJ. | **CEP:** 23890-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** comunicacao@ufrjr.br | **Portal:** www.ufrjr.br | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1.500 exemplares



RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXII - nº 9 - 25 a 31 de maio de 2015



<http://q-cto/0y57>